

CULTURA AFRO-BRASILEIRA: UM OLHAR DOCENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE CRUZ ALTA

Vânia Maria Oliveira de Freitas¹; Aristeu Castilhos da Rocha²

Palavras-chave: Cultura. Educação. Professor. Afro.

Ao realizar um projeto de pesquisa que abordasse a História e Cultura Afro-brasileira no Contexto Escolar, a fim de construir uma referência à multiculturalidade nas escolas de atuação dos professores que foram entrevistados. Nessa perspectiva analisamos os dados coletados para a elaboração dos resultados e realização desse resumo simples, cujo objetivo é verificar o entendimento dos professores e diagnosticar a realidade da inserção da temática no currículo da Educação Básica. Visitamos dez escolas de Ensino Médio e Fundamental, onde foram aplicados os questionário aos professores que trabalham com a temática afro. Duas delas são municipais, duas particulares e seis estaduais. Através da aplicação do questionário obtivemos um diagnóstico sobre a realidade da inserção das práticas pedagógicas implementadas e em desenvolvimento para atender a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira no âmbito do currículo da Educação Básica nas escolas de Cruz Alta. Para tanto, foi investigada a legislação correlata ao estudo da história e cultura afro-brasileira; ações educativas que (re)signifiquem as práticas pedagógicas no currículo escolar, para fim de compreender como integramos um mosaico cultural. A condição de existência do multiculturalismo é a presença do diálogo situando a emergência do tema, clarificando abordagens teóricas e desdobramentos curriculares. Trabalhando tensões e detectando potenciais de uma abordagem multicultural na promoção de uma educação democratizada, crítica e pautada na sensibilização à necessidade participativa. Ao concluirmos verificamos que a Lei 10.639 é consequência de uma luta dos negros por uma educação que considere a diversidade. Não existe fórmula, é necessário construir uma proposta de aplicação. O desafio está em criar, pesquisar, inventar meios para que no futuro tenhamos uma sociedade com mais respeito e igualdade. A educação, a cada dia que passa, tem um papel importante na construção da identidade do afro brasileiro. Assim, se torna necessário a escola criar relações diferentes para que os educandos se sintam incluídos. A religião, as danças, as músicas, as histórias e lendas afro-brasileiras podem oferecer subsídios para um trabalho muito rico em sala de aula, devido à diversidade de elementos que apresentam. Esse é o ímpeto que deve conduzir as nossas iniciativas em prol de uma educação condizente às necessidades do século XXI.

¹ Professora doutora em História, pesquisadora e coordenadora do projeto *História e Cultura Afro-brasileira - Lei 10.639/2003: Como um caminho no processo de formação docente*. Orientadora e autora do trabalho. Professora Adjunta II dos Centros de Ciências Humanas e Comunicação, Centro Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade de Cruz Alta. vfreitas@unicruz.edu.br

² Doutor em História (PUCRS); autor do projeto de pesquisa inicial; professor colaborador e autor do trabalho. Docente e coordenador do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) do IFF- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus Júlio de Castilhos. acastilhos@terra.com.br